

EDITORIAL

Neste novo número da Revista Brasileira de Musicoterapia, a de número 23, apresentamos alguns trabalhos inéditos. O primeiro deles de autoria de Luciene Geiger e Gustavo Andrade de Araujo, “Contribuições da musicoterapia para a promoção de saúde docente no contexto escolar”. O artigo, uma revisão de literatura, se propõe a refletir sobre como a musicoterapia pode auxiliar na promoção de saúde e bem-estar docente no contexto escolar, considerando os desafios que a prática docente na contemporaneidade. Os autores apresentam possíveis contribuições que a musicoterapia pode oferecer para os professores, diante dos desafios encontrados em seu cotidiano.

O artigo “Musicoterapia, autismo e escala de comunicabilidade musical: um estudo de caso”, de autoria de Aline Moreira Brandão André e Cybelle Maria Veiga Loureiro, trata-se de um estudo de caso que analisou atendimentos realizados com um autista adulto. As intervenções se basearam nas técnicas da Musicoterapia Neurológica e a avaliação foi realizada a partir do protocolo da Escala Nordoff Robbins de Comunicabilidade Musical. Os resultados apontam para uma melhora na comunicação musical vocal e na comunicação musical.

Sheila Beggiato
Editora Geral